

Visita à Base Aérea n.º 6 no Montijo



No dia 10 de novembro efetuou-se uma visita à Base Aérea n.º 6 no Montijo (BA6), organizada pela Comissão Executiva da Especialização em Transportes e Vias de Comunicação da Ordem dos Engenheiros.

Os 30 participantes foram recebidos pelo Comandante da Base, Coronel António Carlos de Amorim Temporão, que fez uma apresentação detalhada, a nível nacional, de instalações da Força Aérea Portuguesa. A missão desta BA6 consiste em garantir a prontidão das unidades aéreas e o apoio logístico-administrativo de unidades e órgãos nela sediados mas dependentes de outros comandos, bem como a segurança interna e a defesa imediata. São suas com-

petências: garantir a prontidão das unidades aéreas atribuídas; garantir a exploração dos serviços de aeródromo e de rádio ajudas; executar as tarefas logísticas e administrativas de apoio geral; garantir a segurança militar e a defesa imediata da área onde se encontra implantada e de outros pontos sob a sua jurisdição; apoiar logística e administrativamente o Centro de Treino de Sobrevivência da Força Aérea; apoiar logística e administrativamente a Esquadrilha de Helicópteros da Marinha.


Atualmente, para o desempenho da sua missão, a BA6 conta com as frotas C-130 Hercules para a execução de missões de transporte; C-295M para efetuar missões de

transporte, vigilância marítima e busca e salvamento; Falcon 50 para o transporte aéreo especial (por exemplo de altas entidades ou de órgãos humanos para transplantantes); e helicópteros EH-101 Merlin para transporte, busca e salvamento e vigilância e reconhecimento.

Nas instalações da BA6 funciona também o Centro de Treino de Sobrevivência da Força Aérea que tem por missão ministrar cursos de sobrevivência e salvamento individual, incluindo em ambientes de natureza nuclear, radiológica, biológica ou química, bem como ainda no domínio do reconhecimento e inativação de engenhos explosivos.

A unidade apoia logisticamente a Esquadrilha de Helicópteros da Marinha, que opera helicópteros Westland Lynx MK95.

Sobre o tema que à visita também interessava, a questão Portela+1, como é natural – por ainda nada haver de oficial –, o Comandante da BA6 aflorou algumas hipóteses de reconversão do espaço por ela ocupado, ficando bem claro que a ser ocupada na totalidade para fins de exploração pela aviação comercial, tem de ser transferida com todas as valências que detém para outro local.

Esta ação contemplou ainda uma visita às pistas e aos dois hangares de manutenção e revisão de aeronaves. 

Seminário “Novos Investimentos na Ferrovia – Estratégias e Articulação Intermodal”



Realizou-se no dia 9 de novembro, em Lisboa, no auditório da sede nacional da Ordem dos Engenheiros (OE), um seminário promovido pela Comissão Executiva da Especialização em Transportes e Vias de Comunicação, subordinado ao tema “Novos Investimentos na Ferrovia – Estratégias e Articulação Intermodal”.

Este Seminário teve o intuito de proporcionar uma visão informada e atualizada sobre os novos investimentos na ferrovia, com destaque para a análise das estratégias e da articulação intermodal. Teve subjacente a importância da conectividade entre a rede

